



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE



PLANO ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2026

Índice

1.	PLANO DE ATIVIDADES 2026.....	5
1.1.	ENQUADRAMENTO e PRIORIDADES INSTITUCIONAIS	5
1.2.	INVESTIMENTOS.....	8
1.3.	ATIVIDADES RELEVANTES.....	9
2.	ORÇAMENTO 2026	11
2.1.	RENDIMENTOS	11
2.2.	GASTOS.....	13
2.3.	INVESTIMENTOS.....	15
2.4.	ANEXOS	16
2.4.1.	ORÇAMENTO FINANCEIRO	16
2.4.1.1.	Despesa – Ano 2026	16
2.4.1.2.	Receita – Ano 2026.....	18
2.4.2.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	19
2.4.2.1.	Demonstração Resultados Previsional – Ano 2026.....	19



MENSAGEM

"Ajudar os pobres é uma questão de justiça antes de ser uma questão de caridade. "

Papa Leão XIV



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

PLANO DE ATIVIDADES

2026

1. PLANO DE ATIVIDADES 2026

1.1. ENQUADRAMENTO e PRIORIDADES INSTITUCIONAIS

Para o ano de 2026, seguindo a sua estratégia de uma gestão integrada e equilibrada, a Mesa Administrativa mantém como prioridades a sustentabilidade financeira e o desenvolvimento institucional a vários níveis.

Com base na sua missão, visão e valores, e mantendo o pragmatismo no desenvolvimento da sua capacidade de realizar um trabalho de proximidade, dinâmico, diversificado e atrativo, com respostas sociais adequadas à Comunidade e Utentes, a otimização de recursos é, sem dúvida, o mote para uma melhor operacionalidade sustentável e contínua modernização dos seus serviços.

Manter-se-á a continuidade para um progresso sustentável, com prioridade na organização funcional e operacional da Instituição, contemplando as áreas: administrativa, financeira, logística, sistemas de informação e recursos humanos.

É nesta divisa que continuamos com a remodelação e edificação de novos equipamentos que nos irão permitir a mui desejada centralização e reorganização de serviços, capacitando-nos para uma maximização de recursos, em vários níveis e sinergias, com incremento na excelência nos nossos serviços.

Na sequência do que tem sido realizado nos últimos anos, esta Mesa Administrativa irá continuar a estar determinada, junto com a URMA – União Regional das Misericórdias dos Açores, para a adequação dos Contratos de Cooperação à realidade Institucional junto do Governo Regional dos Açores (GRA).

O desfasamento financeiro neste âmbito implica a um cada vez maior esforço desta Misericórdia para cobrir o déficit na área social e, como prioridade para este equilíbrio, é essencial a alavancagem proveniente das receitas das nossas áreas comerciais: Farmácia e Lavandaria Exterior, bem como, em complementaridade, a procura por outras fontes de apoio, quer por via de programas de instituições privadas, quer por recurso a candidaturas a apoios eventuais dos diversos departamentos do GRA que, de forma gradual, continuamos a assistir a uma redução na sua atribuição. Mantém-se, assim, esta necessidade de equilíbrio que nos possa capacitar para a execução e de colocar em prática o objeto da sua fundação, da sua missão e da prossecução das 14 Obras de Misericórdia, exercidas à luz da moderna doutrina social da Igreja.

Os resultados líquidos positivos gerados pela Farmácia e Lavandaria exterior continuam a ser uma forte fonte de rendimento de suporte financeiro, bem como os rendimentos provenientes do arrendamento de imóveis, desde a Vila de Rabo de Peixe, com o edifício onde está instalada a Polícia Segurança Pública, até à Ribeira Grande com o arrendamento do edifício do Centro de Saúde da Ribeira Grande e do rés do chão da nossa Sede, arrendado à CEMAH (Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo), bem como diversos terrenos ao longo de vários concelhos da nossa Ilha.

Sem estes rendimentos de suporte, que nos permitem suster a implementação de novas soluções e respostas sociais, e registando que até à data os Valores Padrão para 2025 ainda não foram atualizados, não se conseguiria a melhoria para a qualidade do serviço, nem tão pouco não colocar em causa o futuro desta Santa Casa, mas sim, contrariamente, promover o seu equilíbrio através de resultados operacionais positivos com contributo para a sua sustentabilidade financeira.

Este Plano de Atividades e Orçamento contém as diretrizes dos Acordos Coletivos de Trabalho, designadamente quanto ao aumento dos vencimentos e atualização de outros componentes salariais dos funcionários desta Instituição, assim como a atualização do salário mínimo regional, previsto para o ano de 2026, bem como o aumento nos custos das matérias-primas, combustíveis, entre outros.

Assiste-se a uma procura cada vez maior por CATL, principalmente, na zona de grande aglomerado populacional: Ribeira Grande e Vila de Rabo de Peixe, não havendo capacidade de resposta para absorver todos os pedidos, o que nos coloca em posição de premissa para fazer face a esta necessidade, incluindo as diligências a serem realizadas para a inclusão de um novo CATL e Cozinha Comunitária na Casa da Ribeira Seca - Eng. Tavares Silva. Por outro lado, e com grande satisfação, a procura pelos nossos serviços continua a estender-se pelas várias respostas sociais de que dispomos, com enfoque para o Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e outros serviços conexos.

Assim, para 2026 mantém-se a edificação de uma nova resposta social com a construção de um novo CATL no nosso espaço Sede, que permite aumentar o número de Utentes e, do mesmo modo, na Vila de Rabo de Peixe, continuar o projeto de remodelação para a centralização dos nossos CATL desta localidade em um só espaço, mantendo a estratégia da centralização de serviços, com a inerente otimização de recursos e obtenção de ganhos a vários níveis, desde a gestão de recursos humanos e outros demais recursos, aumentando a segurança e qualidade dos nossos serviços.

O objeto desta gestão é a prestação de serviços com competência e qualidade.

Paralelamente ao aumento das respostas sociais, a conceção de uma nova resposta que permita colmatar uma das lacunas ao nível do apoio às pessoas e jovens com deficiência continua como divisa desta Mesa Administrativa. A construção do Lar Residencial para pessoas com deficiência, e em paridade com o Governo Regional dos Açores, manter-se-á com a conceção do seu projeto.

O projeto: "pequenas reparações" irá ser continuado para as habitações dos Utentes SAD e apoio comunitário, no sentido em que possamos oferecer uma resposta de conforto a quem mais precisa.

O enfoque na padronização e otimização de processos passa pelo suporte a sistemas de informação capazes de dar uma resposta eficaz e consistente, permitindo a constante eficiência dos nossos serviços.





Manter-se-á a atualização dos sistemas de informação, quer ao nível de hardware e software, quer ao nível do contínuo trabalho de melhoria de processos com recurso a novas ferramentas de gestão da informação.

Ao nível operacional e logístico, a centralização de serviços é, também, uma das prioridades para 2026, não só pelos ganhos financeiros diretos, mas também pelas melhorias ao nível do controlo da qualidade do produto, com objetivos de qualidade definidos, garantido, assim, um serviço de excelência aos nossos Utentes.

A valorização do trabalho Institucional continua como prioridade desta administração. A preocupação pela promoção do bem-estar no trabalho continuará com a prossecução do trabalho realizado pela Equipa dos Riscos Psicossociais da SCMRG, através da continuidade do programa do Bem-estar Psicológico na Instituição. Do mesmo modo, é contínua a necessidade de capacitação dos nossos Recursos Humanos (RH) pela formação para a aquisição de competências, fundamental para eficiência e qualidade dos nossos serviços prestados, bem como, para o incremento do conhecimento em diferentes áreas, capaz de nos prover de uma maior flexibilidade ao nível de RH para abraçar novos projetos e desafios.

É de nossa prioridade continuar a fomentar o caminho para a implementação de ações que promovam o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Pretendemos ser parceiros ativos da sua implementação a nível local, regional, nacional e internacional. A nossa Misericórdia mantém, assim, o compromisso de contribuir ativamente neste âmbito, mantendo um trabalho pedagógico de proximidade, quer ao nível da promoção realização pelo Centro de Educação Ambiental, quer pela continuidade nos trabalhos de manutenção do galardão “bandeira verde” ao abrigo do programa Eco Escolas.

1.2. INVESTIMENTOS

De salientar neste Orçamento para 2026 alguns dos investimentos relevantes e outros em finalização, a saber:

- Reestruturação CATL na Vila de Rabo de Peixe - remodelação edifício;
- Construção novo CATL - Espaço Sede SCMRG;
- Remodelação do Parque infantil Estrela do Mar;
- Renovação e Aquisição de equipamento de sistemas de informação - Área Social;
- Renovação e Aquisição de equipamento de sistemas de informação – Farmácia.

Como anteriormente referenciado, a procura por vagas em CATL, principalmente no centro da Cidade da Ribeira Grande, mantém a prioridade para a construção de um novo CATL no espaço sede desta Santa Casa, por forma a dar resposta à atual lotação dos CATL Beija-flor, Casa Leo e Centro Social e Paroquial São Pedro, bem como, ao aumento de vagas disponíveis.

Nesta continuidade, é também prioritário a concentração dos nossos CATL na Vila de Rabo de Peixe em um só espaço, com melhorias ao nível de organização e bem-estar dos Utentes,

bem como, a nível da eficiência, maximização de recursos e modernização de espaços.

A renovação do Parque Infantil da Valência Estrela do Mar urge com pertinência para o serviço de qualidade que esta Misericórdia se pauta prestar. Contudo, sendo elevado investimento, mantém-se o atraso na aprovação por parte do ISSA.

Manter a aposta na contínua adaptação e atratividade das nossas áreas comerciais, quer na farmácia quer na nossa lavandaria exterior, é a base para a manutenção da sua rentabilidade, bem como, alavancar a sua contribuição como pilar de sustentabilidade financeira para esta Misericórdia.

Ao nível dos sistemas de informação e na uniformização da imagem e comunicação institucional, manteremos o trabalho de continuidade na adequação à marca Santa Casa, bem como a manutenção de plataformas de comunicação que nos elevem perante os nossos Parceiros Sociais, Instituições Governamentais, Utentes, Familiares e Comunidade.



1.3. ATIVIDADES RELEVANTES

Para as atividades planeadas para o ano de 2026, a Mesa Administrativa mantém a expectativa que possam ser todas concretizadas, pois, fazem parte de um vasto conjunto de atividades com o nível de qualidade que já nos é característico, desde as correntes, no âmbito da ação de todas as Redes: Apoio a Crianças e Jovens; Apoio a Pessoas com Deficiência; Apoio a Idosos e Apoio Comunitário, bem como, às atividades ao nível Institucional.



Como atividades mais relevantes para esta Santa Casa propõem-se:

- Cantar às Estrelas;
- Participação nos desfiles de Carnaval;
- Celebrações em honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros;
- Cerimónia de Lava-Pés, com a participação dos idosos, criança e jovens;
- Celebração da festividade em honra da Padroeira das Misericórdias;
- Feira da Brincadeira;
- Missa em louvor a Santo António;
- Participação das Valências na Festa da Flor;
- Cavalhadas Infantis;
- Missa em louvor do Divino Espírito Santo, com coroação de utentes;
- Participação no Torneio de Futebol de Rua (CDIJ);
- Atividades de Verão no Exterior (Passeios);
- Convívios de encerramento do ano letivo com a participação dos pais dos utentes de creche, Jardim de Infância e CATL;
- Comemoração das datas relacionadas com o ambiente (palestras, colóquios...);
- Participação do Centro Ambiental no programa da Feira organizada pela Associação Agrícola;
- CACI – Teatro para todos;
- Dia Internacional do Idoso;
- Festa de Natal de todas as valências e dos funcionários;
- Exposição de presépios no Museu do Franciscanismo;
- Comemoração do 433º aniversário da Instituição.



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

ORÇAMENTO

2026

2. ORÇAMENTO 2026

O Orçamento para o ano de 2026 foi elaborado com base nos valores efetivos, constantes do balancete analítico relativo ao mês de setembro de 2025, assim como a respetiva projeção anual, tendo ainda, em consideração a comparação com o realizado no ano de 2024, em termos de Gastos e Rendimentos de Exploração.

2.1. RENDIMENTOS

- 71 – Vendas: O montante previsto nesta rubrica é de 3.221.666,29€ e resulta da taxa de crescimento das vendas de mercadorias da Farmácia, prevista para o ano 2026.
- 72 – Prestação de Serviços: A receita prevista totaliza 535.553,09€ e representa a verba que se estima receber de inscrições e comparticipações dos 685 utentes que frequentam as diversas respostas sociais desta Instituição (Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD), 1 Centro de Dia, 3 Creches, 4 Jardins de infância, 6 Centros de Atividades de Tempos Livres (CATLS) e o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)). Dos utentes de Creche, recebemos apenas a inscrição, uma vez que estes utentes estão isentos do pagamento de comparticipações familiares. A receita prevista rubrica, comprehende ainda a estimativa dos serviços prestados pela Lavandaria “Exterior” à Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel, no âmbito do Protocolo de Cooperação, celebrado com esta Unidade de Saúde, com vista ao tratamento de roupa, assim como, o valor que se prevê receber de quotas dos 163 irmãos desta Instituição.
- 73 – Variação nos inventários da Produção. O valor estimado de Produtos Acabados, provenientes de produção agrícola é de 3.876,07€.
- 75 –Subsídios, Doações e Legados à Exploração. Prevê-se receber de subsídios à exploração, a quantia de 3.897.677,58€. Esta verba contempla a comparticipação financeira a receber do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA, no valor de 3.832.677,58€, no âmbito dos Acordos de Cooperação - Valor Cliente e Protocolos de Cooperação, em vigor com aquele Instituto, para as respostas sociais desta Instituição e da Direção Regional da Educação e Administração Educativa, no montante de 65.000,00€, conforme contrato celebrados para três valências de jardim de infância desta Instituição. É de salientar, que o setor social continua a ser financiado pelos valores acordados para o ano de 2024, não tendo sido atualizados esses valores em 2025, tal como aconteceu no Continente. Até à presente data, não se verificou a atualização do valor padrão para o ano de 2025, pelo que a verba que se estima receber do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA, contempla uma atualização prevista total do valor padrão de 8% para o ano de 2026, com o efeito da

atualização do valor padrão para 2025. Os subsídios à exploração, constituem uma fonte de receita crucial, representando 85,68%, do total das receitas previstas na Área Social.

- 78 – Outros Rendimentos: Nesta rubrica está estipulado a previsão de receitas, no montante de 171.889,88€, derivados essencialmente daa imputação dos subsídios para investimento e do recebimento de rendas de prédios urbanos e rústicos, tendo sido prevista a
- 79 – Juros, dividendos e outros rendimentos: Proveniente de juros a receber dos depósitos a prazo e de um empréstimo obrigacionista, foi prevista a quantia de 10.656,57€.

O valor total dos rendimentos orçamentados para o ano de 2026 é de 7.841.319,48€.

No quadro seguinte, apresentam-se os rendimentos totais de exploração, orçamentados para o ano de 2026:

CONTA	RENDIMENTOS	ORÇAMENTADO 2026		Moeda: EUR	
		Área Comercial	Área Social	Totais	%
71	VENDAS	3 221 666,29	0,00	3 221 666,29	41,09%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	70 779,05	464 774,04	535 553,09	6,83%
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	3 876,07	3 876,07	0,05%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0,00	3 897 677,58	3 897 677,58	49,71%
78	OUTROS RENDIMENTOS	0,00	171 889,88	171 889,88	2,19%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	10 656,57	10 656,57	0,14%
TOTAIS		3 292 445,34	4 548 874,14	7 841 319,48	100%

2.2. GASTOS

- 61 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas. A verba prevista nesta rubrica atinge 2.495.939,03€ e compreende as aquisições de mercadorias para venda na Farmácia (2.159.607,85€), aquisições de produtos higiene para a Lavandaria “Exterior”(2.210,22€) e de géneros alimentares, produtos de higiene e limpeza e consumíveis informáticos, destinados às diversas respostas sociais desta Instituição, (334.120,96€), (Serviço de Apoio ao Domicílio, Centro de Dia, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Centros de Atividades Tempos Livres (CATLS), Creches, Jardins de Infância e utentes beneficiários de Cantina Social).
- 62- Fornecimentos e Serviços Externos: O previsto nesta rubrica atinge o montante de 367.471,85€. Esta verba destina-se a fazer face às despesas inerentes ao funcionamento de todas as valências desta Misericórdia, nomeadamente, despesas com serviços especializados, honorários, comissões, conservação e reparação de viaturas, equipamentos e edifícios, material didático, energia e fluidos e serviços diversos (pagamento de rendas e alugueres, comunicações, seguros (automóvel, multirriscos e acidentes pessoais escolar) deslocações e estadas, despesas de higiene e conforto e outros serviços.
- 63 - Gastos com pessoal: Os gastos com pessoal previstos para o ano de 2026, totalizam 4.457.108,51€ e referem-se ao pagamento das remunerações certas (Ordenados, Subsídio Férias e Subsídio de Natal) e adicionais (Subsídios de Refeição, Trabalho Suplementar, Encargos sobre remunerações (TSU), formação profissional, vestuário dos funcionários, serviços de medicina no trabalho, seguro de acidentes de trabalho e seguro de saúde) dos funcionários desta Instituição. Foi contemplado ainda, a atualização do valor do Salário Mínimo Regional, previsto para o ano de 2026 (966,00€) e as promoções na carreira e diuturnidades a atualizar naquele exercício. É de salientar, que esta Instituição à presente data, regista ao seu serviço 212 colaboradores e esta rubrica 63 - Gastos com pessoal tem um peso de 57,85% no total dos gastos previstos.
- 64-Gastos de Depreciação e Amortização: o valor previsto de gastos de depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, conforme taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro de 2009 totaliza 305.510,15€.
- 68 - Outros Gastos: o valor orçamentado nesta rubrica, compreende despesas com o pagamento de quotizações à Associação Nacional de Farmácias, União das Misericórdias Portuguesa, Associação de Bombeiros Voluntários da R. Grande, atribuição de duas bolsas de estudo, donativo atribuído à ANF/Dignitude, assim como outros gastos inerentes a utentes desta Instituição, no valor de 78.678,81€.

Os gastos totais previstos para o exercício de 2026, apresentam um montante de 7.704.708,35€.

No quadro seguinte, apresentam-se os gastos totais de exploração, orçamentados para o ano de 2026:

CONTA	GASTOS	ORÇAMENTADO 2026		Moeda: EUR	
		Área Comercial	Área Social	Totais	%
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS	2 161 818,07	334 120,96	2 495 939,03	32,39%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	78 961,14	288 510,71	367 471,85	4,77%
63	GASTOS COM PESSOAL	382 942,16	4 074 166,35	4 457 108,51	57,85%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	12 219,82	293 290,33	305 510,15	3,97%
68	OUTROS GASTOS	24 325,00	54 353,81	78 678,81	1,02%
TOTAIS		2 660 266,19	5 044 442,16	7 704 708,35	100%



2.3. INVESTIMENTOS

O investimento previsto desta Misericórdia, para o exercício de 2026, na Área Comercial e na Área Social, totaliza o montante de 226.626,02€.

Estando previstos investimentos nas seguintes rubricas:

Equipamento Administrativo, no valor de 9.250,00€

Esta rubrica contempla a aquisição de equipamentos informáticos para serviços administrativos, Farmácia e para as Valências da Instituição.

Outros Ativos Fixos Tangíveis, no valor de 68.376,02€

Para a Área Social, no âmbito desta rubrica, prevê-se a aquisição de ajudas técnicas para os utentes da valência de Serviço de Apoio Domiciliário e aquisição de novos equipamentos para o parque infantil do Centro Familiar "Estrela do Mar". Esta valência de Creche e Jardim de Infância, necessita ao nível do espaço exterior (recreio) de intervenção, nomeadamente ao nível da substituição do pavimento e de novos equipamentos.

Investimentos em Curso:

- Novo CATL "Espaço Sede", no valor de 74.500,00€
- Restruturação/Remodelação Edifício CATLS R. Peixe, no valor de 74.500,00€

Para o parque infantil do Centro Familiar "Estrela do Mar" foi apresentada candidatura à Direção Regional da Solidariedade Social, por via de Contrato de Cooperação - Valor Investimento.

Para os investimentos em curso (Novo CATL "Espaço Sede" e Restruturação/Remodelação Edifício CATLS R. Peixe), prevê-se que esses investimentos sejam realizados com recursos próprios desta Instituição.

Para o ano de 2026, os gastos orçamentados (exploração e investimento) para a Farmácia, Lavandaria "Exterior" e para a Área Social, totalizam a quantia de 7.625.821,00€, enquanto os rendimentos de exploração e subsídios ao investimento, previstos para o exercício de 2026, totalizam a quantia de 7.805.793,00€, resultando um excedente financeiro de 179.972,00€.

Ribeira Grande, 07 de novembro de 2025

A Mesa Administrativa



2.4. ANEXOS

2.4.1. ORÇAMENTO FINANCEIRO

2.4.1.1. Despesa – Ano 2026

ORÇAMENTO FINANCEIRO		ÁREA COMERCIAL	ÁREA SOCIAL	Moeda: EUR TOTAL
433	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	750	76 876	77 626
4335	Equipamento Administrativo	750	8 500	9 250
4337	Outros ativos fixos tangíveis		68 376	68 376
45	INVESTIMENTOS EM CURSO		149 000	149 000
453	Ativos Fixos Tangíveis em Curso			
45315	Novo CATL "Espaço Sede"		74 500	74 500
45316	Restruturação/Remodelação Edifício CATLS R. Peixe		74 500	74 500
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS	2 161 818	334 121	2 495 939
611	Mercadorias	2 159 608		2 159 608
612	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 210	334 121	336 331
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	78 961	288 508	367 469
622	Serviços Especializados			
6221	Trabalhos especializados	34 535	25 819	60 354
6222	Publicidade e Propaganda	787	5 000	5 787
6223	Vigilância e segurança	343	5 188	5 531
6224	Honorários	0	1 943	1 943
6225	Comissões	7 654	4 680	12 334
6226	Conservação e reparação	3 830	48 574	52 404
623	Materiais			
6231	Ferramentas e utensílios	188	8 004	8 192
6233	Material de escritório	3 617	1 081	4 698
6235	Material didáctico		16 203	16 203
6238	Outros		1 606	1 606
624	Energia e fluidos			
6241	Electricidade	16 849	53 287	70 136
6242	Combustíveis		24 168	24 168
6243	Água	1 349	6 789	8 138
6244	Gáz e outros fluidos		6 667	6 667
625	Deslocações, estadas e transportes			
6251	Deslocações e estadas		4 341	4 341
6253	Transporte de mercadorias	3 600		3 600
626	Serviços Diversos			
6261	Rendas e alugueres		27 645	27 645
6262	Comunicação	1 041	27 780	28 821
6263	Seguros	907	10 483	11 390
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 184	7 710	8 894
6268	Outros Serviços	3 077	1 540	4 617

2.4.1.1. Despesa – Ano 2026 (cont.)

ORÇAMENTO FINANCEIRO		ÁREA COMERCIAL	ÁREA SOCIAL	TOTAL
63	GASTOS COM PESSOAL	382 942	4 074 167	4 457 109
632	Remunerações do Pessoal			
63201	Ordenados	246 840	2 616 101	2 862 941
63202	Subsídio de natal	20 570	219 181	239 751
63203	Subsídio de férias	20 570	219 679	240 249
63204	Subsídios de alimentação	18 018	253 449	271 467
63205	Trabalho suplementar	10 553		10 553
635	Encargos sobre remunerações			
635101	Segurança social	61 266	682 560	743 826
636	Seguros de acidentes de trabalho	1 874	36 137	38 011
637	Gastos de Acção Social			
6371	Despesas com solidariedade Social	396	6 604	7 000
638	Outros gastos com pessoal			
63801	Vestuário e calçado	500	7 000	7 500
63802	Formação	400	3 500	3 900
63803	Medicina no Trabalho	488	7 504	7 992
63807	Seguro de Saúde	1 467	22 452	23 919
68	OUTROS GASTOS	24 325	54 353	78 678
688	Outros			
6882	Donativos	420		420
6883	Quotizações	23 905	1 345	25 250
6888	Outros não especificados		1 500	1 500
689	Gastos com apoios financeiros concedidos a associ. ou utentes			
6891	Subsídios, donativos, bolsas de estudo		4 000	4 000
6898	Outros gastos inerentes a utentes			
689803	Atividades de Culto	1 500		1 500
689804	Cabazes de Natal	45 000		45 000
689805	Materiais cons. c/idosos		1 008	1 008
EXCEDENTE FINANCEIRO				179 972
TOTAIS DA DESPESA		2 648 796	4 977 025	7 805 793

2.4.1.2. Receita – Ano 2026

ORÇAMENTO FINANCEIRO		ÁREA COMERCIAL	ÁREA SOCIAL	TOTAL
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS			68 376
593	Subsídios			68 376
5933	Parque Infantil - Centro Familiar "Estrela do Mar"			63 376
5933	Ajudas Técnicas - Serv. Apoio Domiciliário			5 000
71	VENDAS	3 221 666		3 221 666
711	Mercadorias	3 221 666		3 221 666
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	70 780	464 775	535 555
721	Prestações e Serviços	2 166		2 166
722	Quotizações e Joias			
7221	Quotas de irmãos			1 674
7222	Comparticipações de utentes			463 101
725	Serviços Secundários			
7251	Lavandaria "Exterior"	68 614		68 614
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO			3 876
731	Produtos acabados e intermédios			3 876
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		3 897 678	3 897 678
751	Subsídios das Entidades Públicas			
75102	Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA			3 832 678
75103	Direcção Regional da Educação e Administração Educativa			65 000
78	OUTROS RENDIMENTOS			67 985
7873	Rendas e Outros Rendimentos em Propriedades Investimento			
7873101	Prédios Rústicos			9 110
7873102	Prédios Urbanos			58 776
7873103	Rendas Perpétuas			99
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES			10 657
791	Juros obtidos			
7911	De depósitos			10 613
7912	Empréstimos obrigacionista			44
TOTAIS DA RECEITA		3 292 446	4 513 347	7 805 793

2.4.2. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2.4.2.1. Demonstração Resultados Previsional – Ano 2026

Código de Contas		Rendimentos e Gastos	Área Comercial	Área Social	Moeda: EUR Totais
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	3 292 445,34	464 774,04	3 757 219,38
75		Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	3 897 677,58	3 897 677,58
73		Variação de inventários na produção	0,00	3 876,07	3 876,07
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 161 818,07	-334 120,96	-2 495 939,03
	62	Fornecimentos e serviços externos	-78 961,14	-288 510,71	-367 471,85
	63	Gastos com pessoal	-382 942,16	-4 074 166,35	-4 457 108,51
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00
78+791		Outros rendimentos	0,00	182 546,45	182 546,45
	68	Outros gastos	-24 325,00	-54 353,81	-78 678,81
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	644 398,97	-202 277,69	442 121,28
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-12 219,82	-293 290,33	-305 510,15
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	632 179,15	-495 568,02	136 611,13
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00
86		Resultado antes de impostos	632 179,15	-495 568,02	136 611,13
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00
		Resultado líquido do período	632 179,15	-495 568,02	136 611,13

Cash-Flow de Exploração

442 121,28

Resultado líquido do período

136 611,13

Ribeira Grande, 07 de novembro de 2025

A Mesa Administrativa

